M&A IMOBILIÁRIO E ENERGIA VÃO COMPENSAR DESACELERAÇÃO DA ECONOMIA

Apesar dos sinais de desaceleração económica e de o ano passado ter colocado a fasquia elevada no mercado nacional de fusões e aquisições, Portugal continuará, ainda assim, a ser visto como um país moderno, seguro e atrativo para investir em 2019, segundo os especialistas contactados pelo Jornal Económico.

1 QUAIS SÃO AS SUAS EXPECTATIVAS PARA O MERCADO DE FUSÕES E AQUISIÇÕES EM 2019?

2 QUE SETORES DE ATIVIDADE DEVERÃO MOSTRAR MAIS DINAMISMO?



MARIA DE DEUS BOTELHO
Sócia da JPAB-José Pedro Aguiar-Branco Advogados

1 - A manutenção do interesse dos investidores nacionais e estrangeiros nos setores tecnológico e imobiliário, a par do aumento da visibilidade do país nos mercados estrangeiros e a existência de circunstâncias externas como o Brexit e as incertezas associadas à governação de Bolsonaro, no Brasil, levam-me a crer que o ano de 2019 será um ano com alguma movimentação no mercado das Fusões e Aquisições, em linha com o que ocorreu em 2018 e depois do *boom* verificado no ano anterior.

2 - O mercado imobiliário continua a atrair investimento, pelo que estimo que, em 2019, este mercado continue a dinâmica de investimento verificada nos anos anteriores. Do mesmo modo, as empresas tecnológicas e os setores da restauração e do turismo deverão continuar a merecer o interesse dos investidores, em particular do *venture capital*. As análises existentes (e a nossa experiência) mostram que estes sectores de atividade se têm revelado, nos últimos tempos, muito atrativos para investidores e as perspetivas de crescimento apresentadas para o corrente ano permitem estimar que este interesse se manterá inalterado.

JPAB | José Pedro AGUIAR-BRANCO Advogados